

C11

CARACTERIZAÇÃO DE ARGILAS PARA UTILIZAÇÃO EM PELOTERAPIA

Cláudia Raimundo, Carlos Galhano, Joaquim Simão

GeoBiotec – Departamento de Ciências da Terra-Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa

A argila é um recurso geológico que pode ser utilizado para diversas finalidades e com ocorrências muito generalizadas. As argilas são materiais muito variados em termos de gênese podendo formar-se, em ambiente continental e em ambiente marinho. Têm também diferentes texturas, composições e propriedades tecnológicas, o que condiciona as suas potenciais e efetivas aplicações. Hoje em dia há um crescente interesse na utilização de recursos geológicos para a realização de tratamentos naturais ao invés de tratamentos de medicina convencionais. A utilização de tratamentos naturais tem a designação de Naturoterapia, e existem distintas metodologias, sendo que a peloterapia é a de maior relevância para este trabalho. Em Portugal existem vários centros de thalassoterapia que recorrem a esta técnica em tratamentos que consistem, resumidamente, na aplicação de lamas/argilas no corpo humano quer seja de forma direta ou através de cataplasmas.

Este trabalho tem como objetivo principal caracterizar algumas das lamas/argilas com potencialidade para aplicação nestes centros e também verificar se existe diferença entre aplicar a amostra tal como é recolhida *in situ* ou aplicar apenas a fração <63 µm.

As amostras selecionadas localizam-se na Praia do Meco em Sesimbra (Distrito de Setúbal), e na Praia de Porto de Mós em Lagos (Distrito de Faro). Estas argilas têm sido tradicionalmente utilizadas pelas pessoas para aplicação no local sendo reconhecidas as suas propriedades medicinais.

Realizaram-se diversos ensaios de caracterização mineralógica, química, tecnológica e bacteriológica dessas argilas (Tabela 1).

As frações <63 apresentam bastante potencial para o fim pretendido, sendo que seriam necessários estudos mais aprofundados para que se possa iniciar a sua utilização. As frações totais podem continuar a ser utilizadas nas praias porque apesar de não serem as mais adequadas à peloterapia, comprovou-se que não trazem efeitos nefastos para a sua saúde.

Tabela 1 - Quadro resumo das características mais importantes para a peloterapia e adequabilidade das amostras

Amostras	SE	Exp	CE	IP	TA	FRX	CTC	AM
MN <63	*	*	*	✓	*	✓	*	–
MS <63	*	*	*	✓	*	✓	*	–
PM <63	*	✓	*	✓	*	✓	x	–
MN Total	x	✓	–	x	x	*	✓	*
MS Total	x	✓	–	x	x	✓	x	*
PM Total	*	✓	–	x	x	✓	x	✓

x - Inadequado ✓ - Adequado * - Bom

SE – Superfície específica Exp- Expansibilidade CE – Calor específico IP – Índice de Plasticidade

TA – Tempos de arrefecimento FRX – Fluorescência de raios-x

CTC – Capacidade troca catiônica AM- Análise microbacteriológica